



PROVA DE CONHECIMENTOS DE LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA

10 de Maio de 2010

Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos (previstas no artigo 4º 1. c) do Regulamento)

Tempo de realização da prova – 1h30 (Tolerância: 30 minutos)

I Parte

Leia atentamente o texto de Maria Emília Pires e responda às questões formuladas.

Tenho quase nove anos. Enquanto as minhas amigas saltam à corda e jogam a macaca, o que às vezes também faço, quando tenho os pés gelados e as freiras começam a dar comichão, eu gosto mais de escrever.

Aqui, no colégio onde vivo desde os cinco anos, aprendi muitas palavras novas nas aulas de português das alunas mais crescidas. Como sou a única da quarta classe, assisto às outras aulas e faço todas as redacções que as bruxas dão como trabalhos de casa.

Hoje enchi-me de coragem e pedi a uma das irmãs-freiras que me desse um caderno.

- Um caderno! Para que queres mais um caderno? Não te chegam os que tens?

- Para escrever uma estória – respondi, imitando um certo ar intelectual, como vejo fazer às mais crescidas.

A bruxa deve ter achado graça, embora não o tenha demonstrado, pela careta feia que fez.

Por detrás de todos aqueles panos que enrolam à volta da cara e do corpo, os olhos não enganam e eu leio neles todo o carinho que sentem por mim. Todas as bruxas me adoptaram como filha. Quando cheguei, era como um pardaíto caído do ninho. Agora, quando as outras alunas vão de férias e eu fico sozinha com as freiras, tomo parte nas suas actividades diárias e sou uma boa ajudante na cozinha, no jardim, a ir buscar os ovos ao galinheiro, a tirar o leite das vacas, a pintar as paredes, a apanhar medronhos para fazer aguardente e xarope e sei lá que mais...

Uma das tarefas que gosto muito de fazer são as hóstias para a missa. Faz-se uma papinha com água e farinha que se vaza sobre umas chapas de ferro onde estão gravadas aquelas letras que vêem escritas nas hóstias. Essas chapas parecem uma tenaz e têm pegas compridas para não nos queimarmos quando vão a aquecer sobre o fogo do grande fogão a lenha que existe na cozinha. (...)

Quero fazer tudo o que as bruxas fazem. Fico feliz ao sentir que a minha ajuda é necessária e não ouvir mais dizer que não presto para nada, como acontecia como quando estava a viver com a minha mãe. (...)

No recreio do almoço estava a escrevinhar num daqueles papéis de embrulho que vêm com as mercearias, quando a bruxinha-freira me estendeu uma sebenta com uma capa verde clara. Trazia-a escondida por baixo do pano preto que lhe serve de esconde-mãos e avental.

- Ofereço-ta. Sempre quero ver a estória que vai sair daí!

A alegria transportou-me para os contos de fadas que o meu tio me contava e a bruxa era uma fada que me trazia a recompensa há tanto esperada.

Agarrei-me ao pescoço da bruxa-freira, amachuquei o babete engomado e dei-lhe um grande beijo na face. Ficou toda atrapalhada, a bruxinha. Não esperava aquele agradecimento repentino e verdadeiro:

- Vá, vá o recreio está a terminar, prepara-te para a aula – disse, para disfarçar a comoção. Eu bem vi que ela estava comovida.

Não cabia em mim de contente. Mirei e remirei a sebenta. O papel não é tão bonito, é mais escuro e mais rugoso do que o dos cadernos, mas é a minha sebenta e eu gosto dela. (...)

As rãs que habitam o lago costumavam mergulhar em grandes saltos logo que me aproximava. Escondiam-se no lodo e nunca mais as via. Agora mergulham na mesma, ao sentirem os meus passos, mas depois que me sento naquela pedra e fico ali muito quietinha, voltam para os seus banhos de sol porque sabem que não lhes vou fazer mal. Talvez tenham aprendido a confiar em mim.

Gostava de ser como as rãs do lago e aprender a confiar nas pessoas.

Vou escrever tudo o que me lembro desde que vivia com a minha mãe, até agora. Vou escrever a minha estória na sebenta mais bonita que já vi e que me foi oferecida por uma das bruxas da Serra da Fóia.

Pires, Maria Emília. *As bruxas da Serra da Fóia*. Lisboa. Anima Mundi Livreiros, Lda., 2008

Grupo A

Escolha e responda **apenas a cinco** das seguintes questões.

1. Ao longo do texto a narradora expressa alguns desejos. Identifique aquele que considera ter maior significado emocional e justifique a sua escolha.
2. Caracterize o tipo de relação existente entre a narradora e os seus familiares.
3. Qual o tipo de relação existente entre a narradora e as freiras? Justifique.
4. A narradora refere com entusiasmo algumas das tarefas que realiza durante o período de férias. Justifique o seu entusiasmo.
5. Explique por palavras suas a expressão: “Quando cheguei era um pardalito caído do ninho.”
6. Porque é que a narradora faz referência ao comportamento das rãs?
7. O que representa, para a narradora, a sebenta oferecida pela freira?

Grupo B

Apresentam-se, a seguir, duas questões de **resposta obrigatória**.

1. Sugira um título para o texto apresentado, justificando a sua proposta.
2. O que representa o colégio para a narradora? Justifique a sua opinião.

II PARTE

1. Escolha **apenas um** dos excertos (A ou B) e sobre o mesmo assunto elabore um texto de opinião (máximo de 120 palavras).

Excerto A

A pobreza é normalmente associada aos países em vias de desenvolvimento nos quais a subnutrição, a fome e a falta de água limpa e potável são desafios quotidianos. Contudo, a Europa também é afectada pela pobreza e pela exclusão social, onde apesar de estes problemas poderem não ser tão gritantes, são ainda assim inaceitáveis. A pobreza e a exclusão de um indivíduo implicam o empobrecimento de toda a sociedade.

<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=pt&catId=637>

Excerto B

Na concretização do direito à igualdade de oportunidades destacam-se as políticas e acções relativas à acessibilidade. Entendida como uma realidade multifacetada, abrangendo o meio edificado, a via pública, os transportes e as tecnologias da informação e da comunicação, a acessibilidade enquanto estratégia transversal e universal, constituem um objectivo permanente a que se atribui a maior importância e actualidade.

Folheto "Uma pessoa um cidadão". Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

2. O texto seguinte é lacunar, contém **cinco** espaços em branco e **cinco** erros de português.

2.1. Apresente pela ordem referida as palavras que lhe faltam.

2.2. Apresente, pela ordem de ocorrência no texto, as formas erradas e indique a seguir a cada uma a sua forma correcta, sublinhando-a.

Lusofonia é o conjunto de identidades culturais existentes em países, regiões, estados ou cidades falantes da língua portuguesa como Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e de diversas pessoas e comunidades em todo o (1)

Firmado o espaço continental português com a (2) _____ do Algarve, os últimos reis da primeira dinastia dedicaram-se ao ordenamento do território nacional: promoveram o povoamento, a exploração agrícola, a criação de estruturas de comércio, a criação de defesas, já não tanto a sul como a leste, etc. Deste modo, a dinastia de Avis pôde empenhar-se em novo processo de (3) _____ territorial, que teve início em 1415 com a tomada de Ceuta.

Seguiu-se a gesta dos Descobrimentos, que implicara a descoberta dos (4) _____ da Madeira e dos Açores, a exploração de ambas as costas de África, a chegada à América do Sul (Brasil) e a várias paragens da Ásia, tal como Goa, Malaca e Timor.

Ao processo de formação do Império Colonial Português presidiu motivos de ordem económica e político-estratégica, aliado a uma certa curiosidade cultural e científica e a um esforço de evangelização. Neste contexto, nem sempre o respeito pela identidade do indígena prevaleceu, mas deve, em todo o caso, reconhecer-se a coragem necessária ao enfrentar o desconhecido, que permitiu aos descobridores, exploradores e colonos a criação de alianças e fraternidades, (5) _____ e deixando-se transformar.

III PARTE

1. Escolha apenas uma das seguintes propostas.
(máximo de 300 palavras)

1. Descreva um local real ou imaginário a que associe sensações de felicidade e bem-estar.
2. Narre um episódio da sua infância que o tenha marcado particularmente.
3. Escreva uma carta ao professor que melhores memórias lhe deixou.

FIM

COTAÇÕES

TOTAL: 200 PONTOS

I Parte: 80 pontos

Grupo A: 5x12 = 60 pontos.

Grupo B: 2x10 = 20 pontos.

II Parte: 60 pontos.

1: 40 pontos.

2.

2.1: 10 pontos

2.2: 10 pontos

III Parte: 60 pontos.